



## EPIDEMIOLOGIA E MANEJO DA ESPOROTRICOSE FELINA: RELATO DE CASO

Dayna Silva de Jesus

### Resumo

A esporotricose é uma doença causada pelo fungo dimórfico e geofílico *Sporothrix schenckii*, o mesmo causa uma micose subcutânea com evolução subaguda crônica. É uma zoonose que tem se destacado, sendo os felinos domésticos os principais responsáveis epidemiológicos da doença. Este trabalho teve como objetivo, diagnosticar e tratar casos de esporotricose em felinos domésticos atendidos no município de Colombo / PR. Foram utilizados 3 gatos domésticos, que possuíam lesões cutâneas suspeitas de esporotricose, os quais passaram por consulta médica, e foram avaliados clinicamente. As lesões foram avaliadas e foram coletadas amostras com swabs estéreis e encaminhadas ao laboratório para realizar a cultura para *Sporothrix*. Dos 3 animais avaliados 2 apresentaram resultado positivo para *Sporothrix*, sendo uma fêmea castrada, com acesso a rua, a outra também fêmea, porém não castrada, e o terceiro animal uma fêmea castrada, com acesso a rua, porém a amostra enviada apresentou resultado negativo, no entanto suspeita-se de falso negativo devido o tutor ter administrado rifamicina nas lesões por mais de 30 dias, antes de procurar auxílio veterinário, o mesmo parou de aplicar apenas 2 dias antes da consulta e coleta, sendo que o ideal seria pelo menos 15 dias sem aplicar. Com o resultado dos exames, foi viável prescrever o protocolo terapêutico adequado, que no caso foi itraconazol associado com iodeto de potássio e acompanhamento desses animais por 60 dias.

**Palavras-chave:** esporotricose; zoonose; itraconazol; iodeto de potássio; micose; felinos domésticos.